

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024



FRENTE
ANIMAL



Nota introdutória

2024 foi um ano marcante – o ano em que nasceu a Frente Animal.

Em julho, decidimos dar um passo ousado: criar uma nova organização com uma missão clara e urgente – defender os animais de produção e contribuir para transformar o sistema alimentar com base na justiça, nos direitos e na compaixão. O que começou com uma ideia e muita vontade rapidamente se transformou numa equipa ativa, projetos concretos e um movimento com impacto crescente.

Neste primeiro ano de vida, concentramo-nos em lançar as bases do nosso trabalho. Estivemos lado a lado com retalhistas para exigir mudanças no tratamento dos frangos, reunimos com partidos e participamos em campanhas eleitorais para colocar os direitos dos animais na agenda política, organizamos ações de rua e estivemos presentes em eventos nacionais e internacionais, sempre com o mesmo objetivo: dar voz a quem não a tem.

Também fomos notícia – literalmente. Uma das investigações em que participamos foi destaque em reportagens da RTP, marcamos presença em podcasts, colaboramos com figuras públicas e fizemos crescer a nossa comunidade online. Tudo isto ajudou-nos a chegar a mais pessoas e a construir uma organização com cada vez mais força.

Este relatório é uma forma de vos mostrar, com transparência e gratidão, o que conseguimos alcançar em tão pouco tempo – e de vos agradecer por estarem connosco desde o início.

Cada passo que demos só foi possível graças ao vosso apoio, às vossas partilhas, às vossas palavras de incentivo e, claro, à vossa confiança.

A Frente Animal está só a começar, e este é apenas o primeiro capítulo.

Obrigada por fazerem parte dele.



A nossa equipa



Nuno Alvim
Diretor Executivo e Gestor de Estratégia



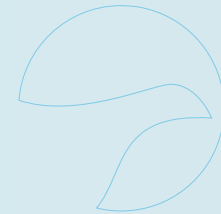
Joana Machado
Diretora de Ação Corporativa e Comunicação



Beatriz Pinho
Gestora de Comunicação Digital e
Criadora de Conteúdos de Comunicação



Mariana Duro Moreira
Gestora de Operações e Voluntariado



O nosso trabalho com empresas

Contacto com retalhistas

Em 2024, expandimos o nosso trabalho de sensibilização e advocacia junto do setor retalhista em Portugal. Estabelecemos contacto com grandes grupos como o Auchan e o Aldi, e aprofundamos o diálogo com o Pingo Doce e o Intermarché, sempre com o objetivo claro de negociar e promover medidas que melhorem significativamente as condições de vida dos frangos nas suas cadeias de fornecimento.

Paralelamente, colaboramos no desenvolvimento de investigações em diversas explorações pertencentes a fornecedores destas empresas, dando continuidade ao trabalho iniciado em 2023. Isto permitiu-nos documentar as condições reais de produção e fornecer evidências concretas nas nossas comunicação com os retalhistas.

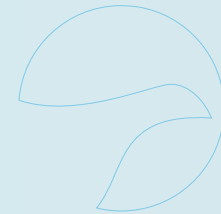
Com o intuito de enriquecer a nossa relação com as empresas e demonstrar disponibilidade para as apoiar nesta transição, partilhamos dados de outros países onde o European Chicken Commitment (ECC) tem vindo a ser implementado com sucesso. Neste sentido, foi produzido o relatório “O ECC e a Sustentabilidade”, que demonstra como o ECC pode contribuir para práticas mais sustentáveis e responsáveis, abordando as interligações entre a ética animal, custos financeiros e impactos ambientais.

O conhecimento limitado acerca do ECC em Portugal tem representado um desafio, pois as empresas manifestam a necessidade de mais informação e de exemplos concretos que

suportem o argumento a favor da transição.

Procuramos, também, reforçar a pressão sobre os retalhistas, deixando claro que estamos atentos às suas decisões. Nesse contexto, tentamos contactar diretamente um dos maiores produtores de frango nacionais, de forma a criar pontes entre a ONG, os produtores e os retalhistas.





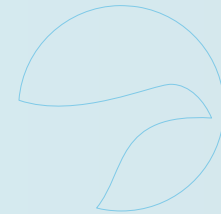
O nosso trabalho com empresas

Campanha “Fim do Doce”

O Pingo Doce foi o nosso foco principal no diálogo com retalhistas, devido à sua relevância no mercado, visibilidade pública e presença internacional. Após a elaboração e partilha com as empresas de um relatório de evidências com base nas investigações realizadas, fomos recebidos pela Jerónimo Martins em novembro. Apesar de a reunião ter permitido a apresentação de imagens e dados recolhidos durante a investigação, assim como uma discussão aberta sobre as condições dos animais na cadeia de fornecimento do grupo, não resultou em compromissos concretos.

O ano encerrou com o lançamento da campanha “Fim do Doce”, que colocou o Pingo Doce no centro do debate público sobre as condições de produção dos frangos, reforçando a urgência e a relevância deste tema.





Ação política

2024 trouxe grandes mudanças políticas em Portugal, que exigiram uma adaptação rápida da nossa estratégia de defesa dos direitos dos animais. Com a queda do governo, reforçamos a atuação junto dos partidos, obtendo respostas mais concretas sobre as suas propostas em matéria de proteção animal.

Maratona pelos Animais

No âmbito da nossa colaboração com o Eurogroup for Animals, candidatamo-nos com sucesso a um apoio financeiro que partilhamos com a Animais de Rua, consolidando uma parceria estratégica para o lobbying político que nos permitiu desenvolver ações mais ambiciosas e impactantes.

Neste contexto, lançámos a campanha “Maratona pelos Animais”, que teve como objetivo influenciar as eleições legislativas de março e as europeias de junho. Contou com o apoio de figuras públicas nas redes sociais, como Pedro Crispim e Iva Lamarão e, pela primeira vez, investimos em marketing de rua, com mupise outdoors em pontos estratégicos que apelaram ao voto consciente em relação aos direitos dos animais.

Esta campanha envolveu ativamente o público, incentivando-os a questionar os partidos sobre as suas políticas para os animais. Isto abriu portas para reuniões com algumas forças políticas e serviu de base para a nossa participação na iniciativa europeia “Vote for Animals”, no âmbito da qual desafiamos os candidatos portugueses ao Parlamento Europeu a comprometerem-se com medidas em prol dos animais, tendo obtido adesão do Livre, Volt, BE e PAN. No entanto, apenas Catarina Martins (BE) foi eleita, tornando-se a única representante portuguesa

comprometida com a causa animal.

Promovemos também uma maratona virtual, com o apoio de atletas e apoiantes da causa, o que permitiu uma aproximação entre o nosso trabalho e a vida quotidiana das pessoas, reforçando o envolvimento do público.



Petição pelo fim do abate de pintos macho

Destacamos, ainda, o avanço da petição pelo fim do abate de pintos macho. Graças à exposição mediática deste tema após a emissão de uma reportagem na RTP em março, recolhemos quase 3000 assinaturas em apenas duas semanas, mostrando o crescente apoio público a esta causa.



Eventos e ações

Ação de rua Maratona pelos Animais

(fevereiro 2024, Lisboa e Porto)



Dinamizamos uma ação de rua que consistiu na sensibilização das pessoas para o voto consciente em relação aos direitos dos animais, através da distribuição de panfletos e outreach com o público.

International Conference for Animals in Politics

(março 2024, Paris)

Marcamos presença nesta conferência organizada pela Convergence Animaux Politique, um evento com foco em estratégias de lobbying político para a

promoção de mudanças legislativas a favor do bem-estar animal. Aumentamos o nosso conhecimento nesta área através da partilha de experiências de outras ONGs europeias, participação em workshops e momentos de networking



Coimbra Vegan Market

(abril 2024, Coimbra)

A Frente Animal esteve representada neste evento, onde divulgamos os nossos projetos, como a petição pelo fim do abate de pintos macho, junto do público e de outras organizações.



AVA Summit

(maio 2024, Washington D.C.)

Participamos na conferência Animal & Vegan Rights Summit de 2024 - o maior evento profissional desta área no mundo, onde tivemos oportunidade de apresentar a nossa ONG pela primeira vez num contexto internacional.





Eventos e ações

Care Conference (setembro 2024, Varsóvia)



Estivemos presentes na Care Conference 2024, onde apresentamos os nossos avanços e conquistas em Portugal, destacando o impacto das investigações na credibilidade do nosso trabalho e na mobilização do público.

Ação em parceria com Project 1882 (setembro 2024, Lisboa e Porto)

No âmbito da nossa colaboração com a ONG sueca Project 1882, organizamos duas ações de rua que consistiam numa exposição móvel interativa sobre a realidade da indústria agropecuária. A

ação visou pressionar a União Europeia a cumprir as promessas de uma reforma legislativa relativa ao bem-estar animal e contou com o apoio de pessoas voluntárias e, ainda, cobertura mediática e presença de decisores políticos.



Protesto Pingo Doce (dezembro 2024, Matosinhos)

Realizamos um protesto em frente a uma loja do Pingo Doce, com a participação ativa de um grupo de voluntários/as. Esta ação recebeu cobertura do Porto Canal, reforçando a pressão pública sobre as empresas para adotarem práticas de bem estar animal mais éticas e ampliando a visibilidade desta causa.público e de outras organizações.





Sinergias

Em 2024, a FA estabeleceu e fortaleceu parcerias com ONGs internacionais, com o objetivo de aprender novas estratégias, expandir a nossa capacidade operacional, adquirir conhecimento especializado e aumentar o impacto no movimento de defesa dos direitos dos animais

A nossa organização integrou coligações importantes como:

- Eurogroup for Animals
- Open Wings Alliance (OWA)



Também colaboramos ativamente com outras organizações e entidades como:

- Anima International
- Djurens Ratt
- Animal Advocacy Careers
- L214
- Animais de Rua
- PATAV





Comunicação e redes sociais

Em 2024, a FA procurou tornar as suas redes sociais numa referência nacional em termos de informação acessível, conteúdo educativo e mobilização cívica em prol dos animais. As plataformas digitais foram usadas estrategicamente como ferramenta de sensibilização para as problemáticas da indústria avícola, promovendo campanhas e incentivando a ação dos cidadãos.

Os conteúdos publicados abordaram temas fundamentais relacionados com o bem-estar animal e as práticas da indústria da avicultura. Foram desenvolvidos com base em dados, privilegiando uma linguagem acessível e mobilizadora, destinada tanto ao público em geral como a stakeholders especializados.

Para chegar a novos públicos e reforçar a credibilidade da causa, colaboramos com figuras públicas e influencers alinhados com os valores da ONG. Destacaram-se a atriz Sandra Córias e a influencer Ana Brandão, cuja partilha consistente dos nossos conteúdos gerou um envolvimento significativo do público.



Facebook

Alcancamos aproximadamente **331 350** pessoas com as nossas publicações, que obtiveram mais de **4510** interações e contribuíram para um acréscimo de **167** seguidores.



Youtube

Os nossos conteúdos tiveram cerca de **8700** visualizações, totalizando mais de **271** horas de visualização e um aumento de **42** subscritores.



Linkedin

Os nossos conteúdos tiveram cerca de **47275** visualizações, contribuindo para um total de **423** seguidores.



Instagram

Alcancamos aproximadamente **45.540** pessoas com as nossas publicações, que obtiveram mais de **2720** interações e contribuíram para um acréscimo de **226** seguidores.



Tik Tok

Os nossos conteúdos tiveram cerca de **54.000** visualizações, obtendo mais de **1400** interações e um total de **485** seguidores.



Website

Mais de **13.988** pessoas visitaram e interagiram com o nosso website, refletindo o impacto e o alcance da nossa presença digital.



Presença nos media

Em 2024, a FA reforçou significativamente a sua relação com os meios de comunicação social, especialmente com jornalistas sensíveis à causa do bem-estar animal. Esta proximidade ajudou a aumentar a visibilidade e credibilidade do nosso trabalho.

Reportagem televisiva “A Prova dos Factos”

No âmbito da nossa colaboração com o Eurogroup for Um dos destaques do ano foi a reportagem no programa “A Prova dos Factos” exibida em março na RTP. Baseada em imagens obtidas em parceria com a FA, a peça expôs as práticas da indústria avícola e confrontou representantes do setor com evidências visuais, promovendo um debate público mais informado sobre a discrepância entre o discurso da indústria e a realidade observada nas explorações.

O impacto foi imediato: o reconhecimento da FA cresceu junto do público, da imprensa e dos decisores políticos. A reportagem também impulsionou a petição pelo fim do abate de pintos macho, que registou um aumento substancial de assinaturas nas semanas seguintes.

A resposta da indústria não tardou, com a Ordem dos Médicos Veterinários a emitir um posicionamento oficial, também coberto pelos media - um sinal claro do alcance e relevância da reportagem.

Cobertura televisiva da ação Project 1882

A colaboração com a RTP continuou em setembro, com a cobertura da ação conjunta com a Project 1882, transmitida no programa “Boa Tarde Portugal”, com imagens das ações de rua

e de investigações em explorações. Esta ação gerou uma ampla cobertura mediática, dando origem a cerca de 10 artigos e menções em diversos meios de comunicação.

Podcasts

A presença mediática da FA foi ainda reforçada pela participação em dois podcasts de relevância política e social: do PAN e da Associação Vegetariana Portuguesa, onde aprofundamos o debate sobre o nosso trabalho e propostas.

Cobertura televisiva do protesto Pingo Doce

O protesto realizado em frente a uma loja do Pingo Doce contou com a cobertura televisiva do Porto Canal, tendo sido transmitida uma entrevista em direto para o programa “Tarde Informativa”, onde foram prestadas informações acerca da campanha.



ACOMPANHA O NOSSO TRABALHO E
ENTRA EM CONTACTO CONNOSCO



SEJA VOLUNTÁRIO



FRENTE
ANIMAL

WWW.FRENTEANIMAL.COM